Igor

Strawinsky

Estranhos fulgores, surprehendentes clarões ora resplandecem em ceus brasileiros.
Paira effectivamente sob nosso firmamento peregrina ave que desprendendo seu vôo triumphal das longinquas regiões septentrionaes, onde os reverberos das auroras boreaes lhe incendiaram as azas—passaro de fogo que é—entre nós arriba emfim, nos arreboes tropicaes buscando, em fulgidos remigios, novos esplendores em sua vertiginosa ascenção para a Gloria.
Ave forasteira e errante, ave caprichosa e arisca, que pouso não conhece nem captiveiro, possivel foi comtudo detel-a em seu arrebatado e alligero roteiro, fazendo-a poisar por instantes fugitivos embora, e frementes, em brasileas terras, sempre acolhedoras e anhelantes para todas as realisações do Bello.
Vôo triumphal em verdade foi, não só o deste fulvo e mirifico "OISEAU DE FEU" como tambem o de seu então ainda joven autor, ao qual este passaro magico subitamente alcandorou ás empyreas altitudes da fama.
Naquelle anno da graça de 1910, na Grande Opera de Paris, apresentava-se auspiciosamente uma nova companhia de bailados russos, a de Serge Diaghileff, que para logo grangeou os favores e os applausos ás mancheias do mais exigente, do mais requintado dos publicos europeus.
Com a estréia destes famosos "BALLETS RUSSES" occorreu outrosim a revelação dum novo compositor, Igor Strawinsky, o qual precisamente, com o seu flammigero "Passaro de Fogo" attingiu inopidamente os condoreiros galarins da nomeada, sendo assim definitivamente consagrado grande compositor na esplendorosa Cidade Luz para onde então migrou.
Nascido em Oranienbaum, pequena aldeia nos arredores de S. Petesburgo, descendente de uma prole de fidalgos, polonezes por seu pae, russos por sua mãe, nobres e musicos ambos os genitores, tal como acontecia com seu mestre Moussorgsky, em sua escola muito cedo ingressou, iniciando-se sob seus auspicios na arte dos sons.
Avido, sofrego, incontido nos estudos musicaes, procurou em seguida Rimsky-Korsakoff, outro dos corypheus da famosa Escola dos Cinco.
Não querendo adstringir-se apenas aos seus insopitaveis pendores de compositor, diligenciou tambem desenvolver as suas marcadas aptidões pianisticas, achegando-se então ao notavel mestre Anton Rubinstein aureolado virtuose naquella epoca.
Este velho mestre, igualmente compositor, assombrou-se com a inaudita facilidade das improvisações que executava o seu joven discipulo, no qual não sabia o que mais admirar, si a bizarra phantasia, esquisita, mirabolante, si a imaginação exuberante, altivola e portentosa.
Mas tambem deste preceptor cedo se emancipou, insubmisso e caprichoso que era o seu temperamento, procurando pois seu proprio caminho, definindo-se e impondo presto a sua propria vigorosa e inconfundivel personalidade.
Instrumentalista audaz, surprehendendo a cada passo com novos rythmos e preciosos matizes, compraz-se dest'arte, colorista prodigioso que é, em offerecer ao seu auditorio verdadeiras féeries orchestraes.
As suas composições realmente se caracterisam por um chromatismo opulento, por uma irisação scintillante, nas quaes, seja a estructura harmonica ou a linha melodica, seja o rythmo cambiante ou a refinada arte contrapontistica, levadas á quintescencia, tanto encantam na magia dos imprevistos, quanto deslumbram pelo fascinio da originalidade.

Rodolpho Josetti

Sulima

ACERVO
ACADEMIA DE ALENCAR PINTO

35.° CONCERTO

DA

CULTURA ARTISTICA

THEATRO MUNICIPAL

RIO DE JANEIRO

■

SEGUNDA-FEIRA

8 DE JUNHO DE 1936

IGOR STRAWINSKY

SULIMA STRAWINSKY

PIANISTA

VICTORIA OCAMPO

DECLAMADORA

EDIFICIO CARIOCA — LARGO DA CARIOCA, 5
4.° ANDAR - SALA 417 — TELEPHONE 22-1516

Victoria Ocampo

O nome é harmonioso como um acorde de harpa. Um nome onde qualquer cousa de triunfal parece esmorecer na penumbra de indefinivel nostalgia. Um nome vitorioso na essencia que, pela simples reunião de suas silabas melodicas, debuxa uma silhueta de graça, de sonho e de vontade.

O nome da grande artista da dicção: VICTORIA OCAMPO, que a Cultura Artistica tem hoje a satisfação de apresentar a seus socios num saráo unico e raro, no qual ao genio musical de Strawinsky se vem unir essa outra musica, menos comprehendida e por isso talvez mais bela, que se chama Poesia. Victoria Ocampo, sacerdotiza do Verso, representa no scenario artistico e social da sua terra, como nos mais cultos e elegantes meios internacionaes de Londres e de Paris, uma incarnação esplendida de arte, de talento e de beleza.

E' um destes seres privilegiados, abrazados de espiritualidade realisadora, que passam pela vida creando beleza, espalhando beleza, proporcionando á beleza o luminoso ensejo de se expandir e de fulgurar.

Os poetas encontram nela a propria voz de suas mais ricas inspirações e os musicos nela sintelisam a visão radiosa das suas mais inaudiveis harmonias.

Festejada escriptora e poetisa, Victoria Ocampo fez da sua casa, no cosmopolitismo estonteante da platina metropole, um centro de arte incomparavel. O "foyer" irradiante de intelectualidade, onde são chamados e sempre regiamente acolhidos os maiores expoentes do pensamento e da arte contemporaneos. Victoria Ocampo é a Musa inspiradora deste "foyer". A Argentina se orgulha dela como de um de seus mais formosos padrões de superioridade e o Brasil, que, tão desvanecidamente, a hospeda, aplaude-a neste momento com o deslumbrado enlevo que só conseguem despertar os lidimos eleitos da Arte imortal.

Sacerdotiza do Verso, Persephone de André Gide e Persephone de Strawinsky, Victoria Ocampo vai desfolhar, para o nosso encantamento, as petalas verbaes dos mais lindos poemas, vai dar palavras a musica e musica ao jogo sonoro da palavra.

Consorcio de dupla harmonia, instante de divino deleite:..

Que tout se taise en toi dans l'extase suprême
Où le frisson de l'Art a passé sur ta vie,
Et, dans le souffle ardent des notes d'un poème,
Tu sens, éperdument, chanter dans ton coeur même,
La Musique et la Poésie!

Maria Eugenia Celso.

PROGRAMMA

I

Sonata em ré maior ..... HAYDN
Allegro con brio - Largo - Presto
SULIMA STRAWINSKY

Trois Sonnets pour Hélène ..... RONSARD
VICTORIA OCAMPO

Partita em dó menor ..... BACH
Sinfonia - Allemande - Corente -
Sarabanda - Rondo - Capriccio -
SULIMA STRAWINSKY

II

Concerto para 2 Pianos soli ..... STRAWINSKY
IGOR e SULIMA STRAWINSKY

No inicio algumas palavras do grande compositor sobre este concerto, um de seus trabalhos mais recentes.

III

Le Balcon ..... BAUDELAIRE
Recueillement ..... »
Moesta et Errabunda ..... »
VICTORIA OCAMPO

Children's Corner ..... DEBUSSY
SULIMA STRAWINSKY

a) Doctor Gradus ad Parnassum
b) Jumbo's Lullaby
c) Serenade for the Doll
d) The Snow is dancing
e) The Little Shepherd
f) Golliwogg's Cake-Walk